



PERFIL DA PRODUÇÃO DE PEIXES REDONDOS NO BRASIL: OCORRÊNCIA DE HÍBRIDOS

ANDREA ABRIGATO DE FREITAS MOURÃO¹; FERNANDA DOTTI DO PRADO²; DIEGO GALETTI MARTINS³; DIOGO TERUO HASHIMOTO⁴; FÁBIO PORTO FORESTI⁵

¹ Bióloga, Estudante de Pós-Graduação, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de Bauru-SP, e-mail: aafmourao@yahoo.com.br

² Pesquisadora do Laboratório de Genética de Peixes, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de Bauru-SP, e-mail: ferprado_bio@hotmail.com

³ Estudante de Graduação, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de Bauru-SP, e-mail: diego_g_martins@hotmail.com

⁴ Professor da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de Jaboticabal-SP, CAUNESP, email: diogo@caunesp.unesp.br

⁵ Professor da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de Bauru-SP, Departamento de Ciências Biológicas, email: fpforesti@fc.unesp.br

Resumo: Dentre as espécies nativas mais cultivadas em pisciculturas brasileiras estão os peixes redondos: pacu (*Piaractus mesopotamicus*), tambaquis (*Colossoma macropomum*) e pirapitingas (*Piaractus brachypomus*). Uma prática comumente utilizada neste tipo de cultivo é a produção de híbridos interespecíficos (F1) a qual supera, até mesmo, a produção de espécies parentais. Tendo em vista que tais indivíduos apresentam fertilidade, como no caso do híbrido “patinga” (pacu x pirapitinga), muitas vezes, um processo cíclico de cruzamento entre estas é criado, o que, por conseguinte, gera linhagens híbridas avançadas (F2, F3, retrocruzamentos). Os marcadores genéticos vem sendo utilizados para a identificação dos indivíduos destes plantéis, afim de monitorá-los. Para o presente projeto foi analisada uma piscicultura de importância comercial do estado de São Paulo, utilizando marcadores do tipo SNPs e PCR-Multiplex. O estoque apresentou 42% de contaminação por híbridos e dos indivíduos identificados morfológicamente como pirapitinga, 97% eram híbridos. Tal problemática acarreta prejuízos comerciais, devido à elevada taxa de ocorrência de híbridos nos estoques de reprodutores que certamente resultará na produção de híbridos avançados utilizando a “Patinga” (equivocadamente como Pirapitinga) com outra espécie parental. Não podemos descartar os prejuízos ambientais resultantes de introduções acidentais em ambiente natural. A utilização de marcadores genéticos se mostra como uma ferramenta importante no estabelecimento de ações de manejo para pisciculturas bem como em medidas de conservação ambiental.

Palavras-chave: Análise molecular; piscicultura; SNPs.